



Arquidiocese de Fortaleza

Guia de Peregrinação nas Igrejas Jubilares



Secretariado Arquidiocesano de Pastoral

Equipe de Serviço Litúrgico



Como realizar a peregrinação nas Igrejas Jubilares

1. **Se for peregrinação comunitária:** ter um lugar de onde se possa partir em caminhada orante para a Igreja Jubilar escolhida.

2. **Se for uma piedosa visita (pessoal):** inicia-se da porta central da Igreja Jubilar

3. **Confissões:**

Pede-se aos fiéis que façam uma preparação na comunidade de origem, buscando confessar-se antes da peregrinação, uma vez que a peregrinação é um exercício espiritual que nos chama à conversão. O melhor é que a confissão individual aconteça antes da peregrinação.

Em casos especiais, o grupo de peregrinos pode entrar em contato com o pessoal da Igreja Jubilar escolhida para ver a possibilidade de atendimento de confissões na própria Igreja Jubilar, indicando: dia, horário e número de peregrinos penitentes. Reforça-se que isso deverá ser combinado com o Pároco ou os responsáveis pelas peregrinações nas Igrejas Jubilares, para que não haja mal-entendidos.

Peregrinação

(Deve-se iniciar a peregrinação a partir de um lugar de onde se possa partir em caminhada orante para a Igreja Jubilar escolhida. Antes de partir em peregrinação, convida-se os fiéis a entrarem em espírito de oração e despojamento. O esquema que se segue foi adaptado a partir do Missal Romano e do Livro dos Textos Litúrgicos para o Jubileu 2025, do Dicastério para a Evangelização, publicados pelas Ed. CNBB).

Monição inicial

(Deverá haver uma Cruz, que cada grupo providenciará, para ir à frente dos peregrinos)

Moderador: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Moderador: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria em paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja sempre convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Moderador: Estamos vivendo um tempo especial com o *Jubileu 2025*. Em tempos difíceis, o Senhor nos concede sempre reanimar nossa fé e nossa esperança n'Ele, razão da nossa existência. O Senhor nos pede para não ficarmos parados, mas para caminharmos sempre e com fervor e, saindo do comodismo nos colarmos em movimento, fazendo nossa peregrinação rumo à santidade que Ele quer para todos os homens e mulheres.

Olhando para a Santa Cruz, sinal e âncora da nossa salvação, queremos fazer nossa peregrinação jubilar em direção à Igreja (N.). Esta peregrinação deve ser para todos nós uma experiência de fé e de enriquecimento mútuo, prenúncio do amor e da misericórdia divina.



Palavra de Deus

(escolhe-se um dos textos sugeridos abaixo)

Jo 14,1-7

Leitor: Disse Jesus: “Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Não fora assim, e eu vos teria dito; pois vou preparar-vos um lugar. Depois de ir e vos preparar um lugar, voltarei e vos tomarei comigo, para que, onde eu estou, também vós estejais. E vós conheceis o caminho para ir aonde vou.” Disse-lhe Tomé: “Senhor, não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?”. Jesus lhe respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim. Se me conhecêsseis, também certamente conheceríeis meu Pai; desde agora já o conheceis, pois o tendes visto”.

Lc 4,16-21

Leitor: Jesus se dirigiu a Nazaré, onde se havia criado. Entrou na sinagoga em dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para ler. Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías. Desenrolando o livro, escolheu a passagem onde está escrito (61,1s): o Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu; e enviou-me para anunciar a Boa-Nova aos pobres, para sarar os contritos de coração, para anunciar aos cativos a redenção, aos cegos a restauração da vista, para pôr em liberdade os cativos, para publicar o ano da graça do Senhor. E, enrolando o livro, deu-o ao ministro e sentou-se; todos quantos estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. Ele começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu este oráculo que vós acabais de ouvir”.

(Após a proclamação do Evangelho, um instante de silêncio)

Moderador:

Ó Pai,

esperança que não decepciona,

princípio e fim de todas as coisas,

abençoaí o início da nossa peregrinação atrás da cruz gloriosa do vosso Filho neste tempo de graça; curai as feridas dos corações dilacerados,

soltai as correntes que nos mantém escravos do pecado, e prisioneiros do ódio

e concedei ao vosso povo a alegria do Espírito,

para que caminhe com renovada esperança em direção à meta desejada,

Cristo, vosso Filho e nosso Senhor.

Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém.



Início da Caminhada

Moderador: Irmãos e irmãs, caminhemos em nome de Cristo: Caminho que conduz ao Pai, Verdade que nos liberta. Vida que venceu a morte.

Peregrinação

(O grupo deverá preparar cantos e orações para o percurso. Dependendo da distância pode-se rezar o Terço de Nossa Senhora, intercalado por cantos; bem como cantos penitenciais)

Chegada na Igreja Jubilar

(A partir desse momento as ações podem ser realizadas seja por um grupo de peregrinos seja de modo pessoal – se a pessoa fez apenas uma piedosa visita à Igreja Jubilar)

O grupo de peregrinos (ou o fiel, particularmente), para diante da porta principal da Igreja Jubilar e faz a seguinte oração:

Oração antes de entrar na Igreja

Senhor, eis-me aqui,
peregrino de esperança,
com o coração contrito,
em busca da graça deste Jubileu.
Olhai, sereno, Senhor, para este servo(a) vosso(a)
que entra neste templo em busca da tua Face,
que te encontrando te adore,
e te adorando sirva aos meus irmãos. Amém!

Peregrinação até o ícone do Jubileu

(O grupo, ou fiel pessoalmente, **entra na Igreja**, após a oração, e **se dirige para o símbolo preparado, recitando o Pai-Nosso e a Ave-Maria**, quantas vezes for preciso até que chegue ao local destinado).

Chegado próximo do ícone do Jubileu, o fiel toca-o e faz a renovação da sua Fé, rezando o Credo

Símbolo dos Apóstolos:

Creio em Deus Pai, todo-poderoso
Criador do céu e da terra,
E em Jesus Cristo, seu único Filho Nosso Senhor,
Que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,
Nasceu da Virgem Maria,
Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
Foi crucificado, morto e sepultado,
Desceu a mansão dos mortos,
Ressuscitou ao terceiro dia,
Subiu aos céus,
Está sentado à direita de Deus Pai, Todo-Poderoso
De onde há de vir julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
Na Santa Igreja Católica,
Na Comunhão dos Santos,
Na remissão dos pecados,



Na ressurreição da carne,
Na vida eterna, amém!

ou

Niceno-Constinopolitano

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso,
criador do céu e da terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis.
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho Unigênito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos:
Deus de Deus, luz da luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado, não criado, consubstancial ao Pai.
Por ele todas as coisas foram feitas.
E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus
(aqui se ajoelha)
e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria,
e se fez homem **(aqui se levanta)**.
Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras,
e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.
E de novo há de vir, em sua glória,
para julgar os vivos e os mortos;
e o seu reino não terá fim.
Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,
e procede do Pai e do Filho;
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:
ele que falou pelos profetas.
Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica.
Professo um só batismo para remissão dos pecados.
E espero a ressurreição dos mortos
e a vida do mundo que há de vir.
Amém.

Momento de celebração e oração

Se o grupo de peregrinos tiver acordado com o pessoal da Igreja Jubilar, poderá ser celebrada a Santa Missa, pelo Pároco/Reitor da Igreja ou por outro sacerdote.
Na impossibilidade de haver a Santa Missa, a Penitenciaria Apostólica sugere:

- Celebração da Palavra de Deus;
- Liturgia das Horas (Ofício de Leituras, Laudes, Vésperas);
- A Via-Sacra;
- O Rosário Mariano;
- A recitação do hino *Akathistos*;
- Uma celebração penitencial **(que termine com as confissões individuais dos penitentes, como está estabelecido no Rito da Penitência [forma II])**.



Oração do Jubileu

Pai que estás nos céus,
a *fé* que nos deste no
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama de *caridade*
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo
despertem em nós a bem-aventurada *esperança*
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho
que fermentem a humanidade e o cosmos,
na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu
reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz
do nosso Redentor.
A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos séculos.
Amém



Escaneie o QR Code e conheça
as Igrejas Jubilares

